

# brazino7777

---

1. brazino7777
2. brazino7777 :telegram esporte da sorte
3. brazino7777 :palpite para fluminense e juventude

## brazino7777

Resumo:

**brazino7777 : Bem-vindo a mka.arq.br - O seu destino para apostas de alto nível! Inscreva-se agora e ganhe um bônus luxuoso para começar a ganhar!**

conteúdo:

According to the Guinness Book of Records, Praia do Cassino is the world's longest beach . It is to be found along the coast of Brazil, specifically that of the state of Rio Grande do Sul. The name is in Portuguese, and means "Casino Beach" when translated into English.

[brazino7777](#)

Praia do Cassino (Portuguese for Casino Beach) is the world's longest sea beach and is located in the southernmost of the Brazilian coast ( 3307 234 3S 5238 222 3W), on the South Atlantic Ocean, in the Rio Grande do Sul state.

[brazino7777](#)

Antônio Carlos Barbosa, conhecido como Barbosa (Bauru, 14 de abril de 1945) é um treinadores de basquetebol brasileiro.

Atualmente está à frente da equipe do Ituano Basquete Feminino e ocupa o cargo de Gerente Esportivo[1] da Confederação Brasileira de Basketball (CBB) desde 2017.

Também é diretor da Associação Sem Limites, entidade social de Bauru presidida pelo empresário e advogado Edu Avallone.

Com mais de 20 anos com a camisa verde e amarela, 448 jogos internacionais e 330 vitórias no comando da Seleção de Basquete Feminino, Barbosa é reconhecido como o treinador da renovação e por implantar uma nova filosofia de jogo aplicada até os dias atuais.

Barbosa já comandou a Seleção por três ocasiões: de 1976 a 1984; de 1996 a 2007 e nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016.

É também um recordista com um total de seis participações na história dos Jogos Pan-Americanos (ouro em 1971 na Colômbia; quarto lugar em 1979 em Porto Rico; bronze em 1983 na Venezuela; quarto lugar em 1999 no Canadá; bronze em 2003 na República Dominicana e prata em 2007 no Brasil) e três Olimpíadas (bronze em 2000 na Austrália; quarto lugar em 2004 na Grécia; e 2016 no Brasil), além de 10 títulos sul-americanos adultos (1972, 1978, 1981, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2006, 2016), um juvenil (1976) e um cadete (2001).

Bauru: os primeiros passos de um campeão [ editar | editar código-fonte ]

Barbosa se aproximou cedo pelo basquete, quando ainda era aluno do Instituto de Educação Prof.

Ernesto Monte em Bauru, brazino7777 cidade natal no interior de São Paulo (329,8 km da capital paulista), arriscava alguns passes com um grupo de amigos.

Em 1963, aos 18 anos, ele veio a fazer parte de uma das principais equipes de basquete juvenil da cidade - do Esporte Clube Noroeste.

Sua visão de jogo aguçada aliada à excepcional liderança de grupo, logo chamaram a atenção: ele foi convidado a ser técnico da equipe feminina do colégio em que estudava.

Suas apostas táticas fizeram que o grupo de jogadoras saísse das últimas colocações nos

campeonatos da cidade e chegasse a ganhar títulos em cima do rival Colégio Guedes de Azevedo, que formava a base de Bauru para as principais competições locais e regionais. Em busca de se aprimorar como técnico, com a ajuda de seu pai, o jovem Barbosa saía de trem de Bauru em direção a São Paulo para ver os treinos da Seleção Brasileira de Basquete Masculino que se preparava para a Olimpíada de Tóquio em 1964. Ele desembarcava na Estação da Luz e pegava um ônibus em direção ao Parque Antártica onde a Seleção treinava. De manhã e à tarde, assistia aos treinos e aproveitava para conversar com alguns jogadores e com a comissão técnica. De presente, recebia algumas orientações, cartilhas e apostilas que eram lidas e relidas várias vezes e os conceitos apreendidos eram aplicados na equipe que treinava em Bauru. Nessa mesma época, a Associação Luso Brasileira de Bauru inaugurou o seu ginásio de esportes (1966) e formou a primeira equipe feminina de basquete, o Basket Feminino. A convite do presidente da entidade, Barbosa foi o primeiro técnico do recém-formado grupo. Como estratégia de mudança, ele resolveu convidar as jogadoras das duas melhores equipes da cidade – a antiga da I. E Ernesto Monte e a rival do Colégio Guedes de Azevedo. Aos poucos, as equipes foram recebendo a estrutura de clube, as táticas de Barbosa foram repercutindo por toda a cidade e o interior, e seu ideal visionário fez com que se despontasse nos campeonatos da Federação Paulista de Basketball. Da Seleção Paulista à Seleção Brasileira [ editar | editar código-fonte ] O Campeonato Brasileiro de Basquete de 1968 foi realizado em Bauru entre as seleções estaduais das categorias adultas. Aos 23 anos, cinco após se destacar no comando da equipe de seu colégio, Barbosa foi convidado a ser assistente técnico da Seleção Paulista, seu primeiro contato com a rotina diária de uma seleção profissional. No ano seguinte, ele já foi convidado a ser assistente da Seleção Feminina Paulista Juvenil e em 1970 se tornou técnico da equipe. No mesmo período, ele iniciou um trabalho como professor em escolinhas de basquete com o C.E SESI de Bauru. Foi nessa época (1969) que Barbosa concluiu sua formação em Educação Física pelo Instituto Toledo de Ensino (ITE) em Bauru. O bauruense voltaria a terminar um novo curso superior, agora em Direito, em 1984 pela mesma instituição. Aos 26 anos, com uma carreira meteórica e vitoriosa, Barbosa se tornou assistente técnico da Seleção Brasileira, tendo idade inferior às das jogadoras da época. Ao lado do técnico Waldir Pagan Peres[2] (1937-2014), o jovem bauruense conheceu algumas técnicas que não praticava com suas equipes. Barbosa costuma afirmar que esse foi o momento em que ele deu o primeiro salto de qualidade graças aos ensinamentos do professor Pagan. Com essa equipe, em 1971, Barbosa conquistou a medalha de ouro dos Jogos Pan-Americanos em Cáli, na Colômbia. Em 1972, ele continuou como assistente da Seleção e com um afastamento temporário do professor Pagan ele assumiu como técnico da Seleção. No mesmo ano, Barbosa foi campeão do Sul-Americano em Lima, no Peru, também como assistente desta Seleção. Sempre em busca do aprimoramento profissional [ editar | editar código-fonte ] Em 1974, surgiu a oportunidade do técnico fazer um curso de especialização nos Estados Unidos. O Conselho Nacional de Esportes estava oferecendo três bolsas de estudos para o aprimoramento dos técnicos de basquete do Brasil. De uma avaliação curricular, Barbosa foi um dos escolhidos a ficar um mês e meio em estágio

em universidades norte-americanas.

O bauruense teve a oportunidade de fazer estágio nas universidades Indiana State University, em Terre Haute, e Indiana University, em Bloomington.

Essa era uma época em que poucos saíam do país e as referências eram raras.

Ao voltar para o Brasil, o técnico iniciou um trabalho com a equipe do Bauru Tênis Clube (BTC), ainda realizando o trabalho de escolinhas com o SESI.

As jogadoras que se destacavam eram convidadas a compor um time com as melhores e muitas delas passaram a ser convocadas pela Seleção Brasileira.

O trabalho de Barbosa, com os aprimoramentos trazidos do exterior, passaram a ser observados mais de perto pela Confederação Brasileira de Basquete (CBB).

Na década de 1970, a equipe do BTC se despontou entre as melhores do Brasil ganhando várias competições das quais participava nas modalidades mirim, juvenil e infantil.

Foi nesse período que as jogadoras Wania Teixeira, as irmãs Tereza e Ana Camilo, Jane, Solange Maria de Castro e Evanilda formadas por Barbosa começaram a se destacarem, além de revelar Suzete e Simone.

Com Barbosa, o BTC levou os títulos de:

1972 – campeão categoria mirim do Campeonato Estadual Paulista

1972 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1972 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

1973 - campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1973 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

1974 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1975 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista

1975 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

1976 – campeão categoria juvenil da I Copa Brasil

1978 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista

Esse é conhecido como a época dourada do basquete feminino de Bauru.

Ao mesmo tempo, Barbosa comandava a Seleção Paulista e acumulou uma série de títulos

1968- campeão categoria adulto em Bauru (assistente técnico)

1969 – campeão categoria juvenil em Brasília (assistente técnico)

1970 – campeão categoria juvenil em Feira de Santana

1970 – campeão categoria adulto em Livramento

1971 – campeão categoria juvenil em São Bernardo

1972 – campeão categoria juvenil em São Caetano

1974 – campeão categoria juvenil em Caxias do Sul

1974 – campeão categoria estudantil em Campinas

1975 – campeão categoria estudantil em Brasília (essa foi a primeira convocação da Rainha Hortência para uma Seleção)

1976 – campeão categoria estudantil em Porto Alegre

1976 – campeão categoria juvenil em Recife

1978 – campeão categoria estudantil em Aracaju

1979 – campeão categoria adulto em São Luiz

1981 – campeão categoria adulto em Joinville

1984 – campeão categoria adulto em Recife

O basquete dourado de Bauru sob o comando de Barbosa [ [editar](#) | [editar código-fonte](#) ]

É inquestionável que a melhor fase do basquete feminino de Bauru foi sob o comando de Barbosa.

As inovações do técnico fizeram com que Bauru se despontasse no cenário estadual.

Com Barbosa, Bauru levou 16 títulos dos Jogos Regionais, sendo vários na sequência: em 1965-1967-1968-1969-1970-1972-1973-1974-1975-1976-1979-1980-1981-1982-1983-1987.

São dois títulos dos Jogos Abertos do Interior, sendo o primeiro em 1975 em Pirassununga e o outro em 1978 em Americana, além do título de campeão dos Jogos Abertos de Poços de Caldas (MG) em 1972.

As equipes de Barbosa também conquistaram o Troféu Bandeirantes quatro vezes: 1972 – 1974 – 1976 – 1981.

A Era Barbosa: época de mudança, técnica e renovação [ editar | editar código-fonte ]

Em 1975, a Seleção Brasileira Feminina desapontou no Mundial da Colômbia ficando na 12ª colocação (penúltimo lugar da tabela geral de classificação).

Era um claro sinal de que era preciso renovar a equipe.

Com o destaque dos trabalhos de Barbosa com as jovens jogadoras, ele foi convidado, em 1976, a iniciar uma nova fase na Seleção.

O treinador assumiu a Seleção se espelhando na filosofia de jogo da Escola Asiática.

Com a baixa estatura das jogadoras, Barbosa aliou a velocidade, com a precisão dos arremessos; um jogo de transição com marcação forte e contra-ataque eficaz.

Ele também foi o primeiro a ter um preparador físico no lugar de um assistente técnico em comissão, priorizando, assim, pelo condicionamento físico do grupo.

Barbosa apostou na renovação convocando pela primeira vez as atletas Hortência Marcari (com 17 anos e depois viria a ser a maior cestinha da Seleção sendo intitulada de Rainha Hortência), Maria Paula Silva (com 14 anos e depois viria a se tornar a segunda maior cestinha com a verde e amarela sendo reconhecida como Magic Paula pela precisão nos arremessos), Vânia Somaio Teixeira (16), Marta de Souza Sobral (16), Vânia Hernandez de Souza, Maria Angélica Gonçalves da Silva, a Branca, e Solange Maria de Castro.

Estava aberto um novo ciclo de mudança na Seleção.

Com o comando da Seleção, o técnico sempre esteve aprimorando suas habilidades no exterior, especialmente nos Estados Unidos, onde acompanhava os treinamentos e os jogos universitários da National Collegiate Athletic Association (NCAA) e teve passagem pela University Portland, em Portland (1978)

Barbosa participou do International Basketball Coaching Seminar (uma das mais importantes clínicas técnicas de basquete do mundo) em 1978 na cidade de S.

Louis, em 1979 em Salt Lake City; em 1980 em Indianápolis; e em 1982 em New Orleans.

O bauruense comandou o Brasil juvenil e adulto em várias conquistas internacionais em oito anos de trabalhos:

A marca Barbosa no esporte bauruense [ editar | editar código-fonte ]

Com a saída da Seleção em 1984, Barbosa voltou a Bauru.

Na gestão do prefeito Tuga Angerami, ele assumiu o cargo de Diretor de Esportes.

Em 1989, na gestão de Izzo Filho, a Diretoria de Esportes foi reformulada em Secretaria de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo, e Barbosa foi mantido no cargo de Secretário.

Como marca de gestão, Barbosa investiu na ampliação das estruturas municipais para a prática e o treinamento de variadas modalidades esportivas.

Foram construídos quatro estádios distritais e realizada a reforma de outro, além da construção dos primeiros três ginásios esportivos da cidade.

Com Barbosa de secretário, foram construídos os estádios distritais:

Estádio Distrital Antonio Milagre Filho- no bairro Vila Nova Esperança (atualmente com uma pista de atletismo de 7 mil metros quadrados e oito raias)

Estádio Distrital Toninho Guerrreiro - Núcleo Mary Dota

Estádio Distrital Waldemar de Brito- Vila Paulista

Estádio Distrital Edson Pereira Leite - Vila São Francisco

Foi realizada a reforma do Estádio Distrital no Jardim Petrópolis.

Foram construídos os ginásios:

Ginásio de Esportes Guilherme Dal Colletto- no bairro Vila Industrial

Ginásio de Esportes Izaat Muhamed Saadhe - na Vila Bela Vista

Ginásio de Esportes Raduan Trabulsi Filho - Vila Santa Luzia

Retorno à seleção em alto estilo: novas mudanças e renovações [ editar | editar código-fonte ]

Em 1996, o técnico estava de volta à Seleção Brasileira comandando a equipe juvenil e logo em seguida a categoria adulta até 2007.

Seu retorno foi em um momento diferente de sua primeira passagem, pois o basquete

feminino estava alta, com títulos Pan-Americano (1991), Mundial (1994) e medalha de prata Olímpica (1996), mas foi preciso renovar pois as atletas da época dourada do Brasil começaram a se aposentar.

O Brasil perdia os principais nomes do basquete: a Rainha Hortência e Magic Paula dois anos depois.

Barbosa seguiu com a experiência da ala Janeth Arcain e da pivô Alessandra Santos de Oliveira que deram uma boa base para o grupo que se renovava.

Com a barbosa volta ao comando da Seleção Brasileira Feminina Juvenil (1996) e a Adulta (1997), Barbosa implantou barbosa filosofia de jogo e barbosa visão de renovação.

Com isso, todas as equipes capitaneadas por ele ficaram entre as quatro primeiras do mundo, mesmo com o afastamento de jogadoras que foram destaque em barbosa primeira passagem.

Barbosa retornou continuando barbosa ideia de renovação aliada à filosofia de jogo.

Suas conquistas mais emblemáticas aconteceram em 1997 na Copa América em São Paulo, em 2000 na Olimpíada realizada em Sydney, na qual o basquete feminino levou a medalha de bronze, e a de prata nos Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007.

Na conquista da medalha de bronze na Austrália, Barbosa acreditou na garra de cinco estreantes em Seleção (Kelly da Silva Santos; Adriana Moisés Pinto – Adrianinha; Lilian Cristina Lopes Gonçalves; Cláudia Maria das Neves – Claudinha; e Ilisaine Karen David, a Zaine ) e também no retorno de Helen Luz.

Nessa segunda passagem pela Seleção, Barbosa também acreditou e lançou as atletas: Micaela Martins Jacintho; Iziane Castro Marques; Jacqueline Godoy; Karen Rocha; Patricia de Oliveira Ferreira, a Chuca; Silvia Cristina Gustavo Rocha; Graziane de Jesus Coelho; Fabianna Catunda Manfredi; Érika Cristina de Souza; Jucimara Evangelista Dantas, a Mamá; Soeli Garvão Zakrzeski, a Éga; e Karla Costa.

Alguns títulos conquistados na segunda passagem pela Seleção:

Em 2003, Barbosa realizou estágio na NBA no Denver Nuggets, em Denver, e retornou em 2006 no Washington Wizards.

De 2007 a 2009, a convite da CBB, Barbosa coordenou as categorias de base, orientou os técnicos e acompanhou as atividades em competições pelo país e no exterior.

A marca de Barbosa nas principais equipes do país [ editar | editar código-fonte ]

O técnico da seleção brasileira de basquete feminino em 2016, Antônio Carlos Barbosa (Tânia Rêgo/Agência Brasil)

Foi sob o comando de Barbosa, que o BTC de Bauru teve suas principais conquistas no basquete feminino, se destacando entre os principais do país.

Foram nove títulos nos Campeonatos Estaduais, sendo um na categoria mirim (1972), quatro na categoria infantil (1972 – 1973 – 1974 e 1975) e outros quatro com o juvenil (1972 – 1973 - 1975 e 1978), além de um título juvenil na I Copa Brasil (1976).

Barbosa foi campeão do Campeonato Paulista em 1994 e Brasileiro em 1995 com as atletas da UNIMEP/Piracicaba.

Com a mesma equipe, o treinador levou os Jogos Abertos do Interior (1994), Jogos Regionais (1994) e Troféu Imprensa (1994).

Em 1995, com o comando da equipe de Sorocaba, Barbosa foi campeão do Campeonato Sul-Americano Interclubes e do Campeonato Pan-Americano Interclubes.

No mesmo ano, pela UNIMEP/Piracicaba, o técnico levou a Taça Brasil.

E no ano seguinte, em 1996, voltou a ser campeão paulista com a MICROCAMP/Campinas.

Em 2000, Barbosa voltou a ser campeão dos Jogos Abertos do Interior agora com a equipe do QUAKER/Jundiaí.

Em janeiro de 2011, a equipe de C.

E Ourinhos convidou o bauruense para treinar o grupo na 1ª Liga de Basquete Feminino duas rodadas antes do término dos play-offs.

Barbosa recebeu a equipe em quinto lugar e a levou para as finais da competição, conquistando o vice-campeonato.

O experiente técnico deixou o comando em 2012, deixando os títulos de vice-campeão das temporadas 2010/11 e 2011/12 do Campeonato Brasileiro, do Campeonato Paulista (2012) e do Sul-Americano de Clubes (2012) e o campeão dos Jogos Regionais em 2012.

Barbosa assumiu como manager do Maranhão Basquete na disputa da Liga de Basquete Feminino (LBF) 2013/2014 ficando com a terceira colocação e no ano seguinte assumiu como técnico e garantiu o quarto lugar ao clube no torneio.

Após a saída, Barbosa se dedicou à realização de clínicas técnicas e palestras, sempre atento às competições do basquete feminino.

O desafio de uma Olimpíada no Brasil [ editar | editar código-fonte ]

Desde a saída de Barbosa do comando da Seleção em 2007, o Brasil sofreu uma série de decepções.

Depois de ficar com a última vaga para os Jogos de Pequim 2008 no Pré-Olímpico Mundial, a equipe se despediu com o 11º lugar na China.

Em Londres 2012, a nona colocação também deixou um gosto amargo.

Situação que se repetiu em Mundiais: nono lugar em 2010 e 11º em 2015, na Turquia, quando a Seleção arrancou uma vitória heroica sobre o Japão e evitou o maior vexame da história.

Oito anos após conquistar a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos do Rio, em 2007, Antonio Carlos Barbosa voltou a comandar a seleção brasileira de basquete feminino pela terceira vez na carreira.

A aposta no treinador a menos de seis meses da Olimpíada no país, está diretamente ligada ao seu extenso currículo de vitórias e à capacidade de inovar em um curto espaço de tempo.

Mesmo com pouco tempo disponível para treinar a equipe, Barbosa tem se mostrado otimista com a Seleção para os Jogos Olímpicos do Rio:

"Nosso objetivo é pensar em pódio, não podemos pensar pequeno e nem ter medo da responsabilidade de criarmos expectativas.

Se não chegarmos ao pódio com certeza vamos ficar próximo"[3], apontou em entrevista concedida à Federação Paulista de Basketball.

O primeiro desafio internacional na carreira volta ao comando da Seleção em 2016 foi a disputa do Sul-Americano na Venezuela.

Barbosa voltou a impor um novo estilo de jogo para a Seleção, mesclando jogadoras novatas e veteranas.

O resultado foi mais do que positivo: a Seleção Brasileira Adulta Feminina conquistou pela 26ª vez o título invicto do Campeonato Sul-Americano da Venezuela.

Desde a competição de 1986, o Brasil acumula 84 vitórias em 84 jogos e chega ao 16º título invicto seguido.

Barbosa conquistou seu nono título invicto do Sul-Americano de um total de dez, com um excelente desempenho na competição com 57 vitórias em 58 jogos na carreira.

Os quatro primeiros colocados (Brasil, Venezuela, Colômbia e Argentina) do Campeonato Sul-Americano se classificaram para a Copa América-Pré mundial de 2017 .

Campanha invicta da seleção no Sul-Americano da Venezuela:Primeira fase

20/05 Brasil 115 x 42 Uruguai

21/05 Brasil 104 x 54 Chile

22/05 Brasil 76 x 55 Colômbia

24/05 Brasil 128 x 35 ParaguaiSemifinal

25/05 Brasil 73 x 57 ArgentinaFinal

26/05 Brasil 94 x 75 Venezuela

Uma semana após o título do Sul-Americano, Barbosa realizou a convocação preliminar da equipe que vai disputar a Olimpíada no Rio de Janeiro.

Foram chamadas as 15 jogadoras que estiveram na lista para o Campeonato Intercontinental e mais Clarissa, Damiris e Érika, que atuam na WNBA.

Por ser país-sede e sétimo do mundo, o Brasil ficou como cabeça de chave no Grupo A e terá como adversárias na primeira fase Austrália (2ª), França (4ª), Belarus (10ª), Turquia (10ª) e Japão (16ª), todas essas definidas no Torneio Pré-Olímpico Mundial realizado em Nantes, na

França.

A distribuição dos grupos foi baseada na colocação das seleções no ranking da Federação Internacional de Basquetebol (Fiba).

Segunda colocada, a Austrália foi colocada no lado brasileiro e a terceira, Espanha, no americano.

"Não existe grupo fácil.

Sabíamos desde o início que precisávamos de uma equipe competitiva e em condições de trabalhar para tentarmos buscar as vitórias e uma boa classificação, independente dos adversários.

Já imaginávamos que cairíamos com o quinto colocado do Pré-olímpico e que Espanha e França seriam divididas entre os dois grupos.

Não tive nenhuma surpresa, apenas tiramos a dúvida das divisões dos grupos.

Todas as equipes que saíssem do Pré-Olímpico Mundial seriam boas"[4], apontou em entrevista concedida à Confederação Brasileira de Basketball

A primeira série de amistosos para a preparação olímpica ocorreu em julho contra a equipe da França.

A equipe comandada por Barbosa sofreu três derrotas na casa das francesas: 81 x 54; 82 x 59; e 79 x 53.

"Não posso estar satisfeito com três derrotas, mas tenho que ter a percepção e não ser passional para analisar com tranquilidade.

Precisamos entender que enfrentamos uma equipe que está em ritmo total de jogo.

Veio do Pré-Olímpico Mundial, onde se preparou muito bem, além de ter sido vice-campeã olímpica, enquanto o Brasil está iniciando o ritmo e está incompleto, sem as duas pivôs consideradas titulares.

A França é forte dentro do garrafão.

Mas eu vejo situações positivas com o time se entregando e defendendo mais.

Sigo vendo uma equipe com muita possibilidade de bons resultados, principalmente quando estiver completa"[5], avaliou Barbosa.

Logo após a derrota na França, a Seleção Feminina voltou a treinar em Campinas.

Aos poucos, Barbosa definiu a equipe que enfrentaria os próximos amistosos[6] e estaria na Olimpíada do Rio de Janeiro.

Com média de idade de 29,2 anos e 1,83 de média de altura, as convocadas foram[7]:

No fim do mês de julho, a Seleção realizou dois amistosos contra a equipe japonesa em Campinas, todos bem sucedidos: (70 x 54[8]; 87 x 74[9]).

No dia 1º de agosto, a Seleção se apresentou na Vila Olímpica.

Na semana da abertura da Rio 2016, a Seleção de Barbosa fez um amistoso contra a Sérvia (81 x 90)[10] e outro contra a China (73 x 66)[11] no Rio de Janeiro.

Em seus jogos na Olimpíada, a Seleção não obteve resultados que garantissem a passagem além da fase de classificação.

Logo na abertura, a Seleção Brasileira Feminina de Basquete acabou superada pela Austrália por 84 a 66.[12]

A segunda apresentação contra as japonesas também foi com derrota e placar de 82 a 66 (47 a 33 no primeiro tempo).[13]

Depois de liderar boa parte do terceiro jogo, o Brasil foi superado por dois pontos pela Bielorrússia: 65 a 63 (35 a 40 no primeiro tempo).[14]

A quarta derrota seguida, e que já cravou a saída da Seleção antes das quartas de final dos Jogos Olímpicos, ocorreu contra a França: 74 a 64 (35 a 29 no primeiro tempo).[15]

A Seleção encerrou sua participação nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 ao ser superada pela Turquia por 79 a 76, na segunda prorrogação (60 a 60 no tempo normal e 70 a 70 na primeira prorrogação), na Arena da Juventude, em Deodoro, zona oeste do Rio.

A equipe nacional terminou em sexto e último lugar no grupo "A", com cinco pontos (cinco derrotas), e não se classificou para as quartas de final.[16]

"Faltou que elas tivessem muitos jogos internacionais para diminuir a diferença de nível do

basquete que elas jogam internamente para o de nível internacional.

Com a exceção do jogo do Japão, fizemos jogos muito bons. Faltou pouco.

De antemão, não havia cobrança no basquete feminino.

A modalidade estava desacreditada[17]

Em 31 de agosto, como já esperado e mencionado pelo treinador, a Confederação Brasileira de Basquete anunciou a saída de Carlos Lima como técnico da Seleção[18].

Condução da tocha olímpica [ editar | editar código-fonte ]

Desde que foi anunciada a passagem da tocha olímpica por Carlos Lima cidade natal, Barbosa não escondeu a alegria e se colocou a disposição para ser um dos 32 condutores que seriam nomeados.

No entanto, em um ato falho, a administração de Bauru deixou de fora o medalhista olímpico e campeão mundial do revezamento da tocha pelas ruas da cidade.

O esquecimento causou indignação nas redes sociais e na mídia local, e um movimento em favor do técnico foi criado[19][20].

Após a indignação nas redes, o Comitê Olímpico Brasileiro e a administração da cidade de Americana, no interior de São Paulo, fizeram o convite ao treinador e ele pode se emocionar com a condução do símbolo olímpico.

"Enquanto caminhava pelas ruas com o símbolo olímpico, muitas lembranças passaram pela minha cabeça e tive que conter as lágrimas: momentos de vitórias com a Seleção, as derrotas que nos ensinaram a seguir em frente de cabeça levantada e, claro, cada um dos momentos em que apostei na defesa e valorização do basquete feminino.

Pela terceira vez, estarei em uma Olimpíada vestindo a camisa verde e amarelo que representa milhares de brasileiros.

Senti como se a chama da tocha me trouxesse a mensagem de que o basquete do Brasil está pronto para ir o mais longe possível.

Agora, mais do que nunca, estou pronto e muito otimista"[21], mencionou o treinador em texto publicado no Jornal da cidade de Bauru.

De volta à CBB em 2017 [ editar | editar código-fonte ]

Com o apoio da maior parte das federações estaduais e também de ex-atletas, Guy Rodrigues Peixoto Júnior foi eleito o novo presidente da CBB[22] para o quadriênio 2017/2021 com a chapa Transparência.

Por ter apoiado a candidatura do novo presidente e ter sido um forte cabo eleitoral, Barbosa assumiu em agosto como Gerente Esportivo.[23]

Logo no começo da nova gestão, foi anunciado o fim da suspensão imposta pela Federação Internacional de Basquete à Confederação Brasileira de Basquete em novembro de 2016, ainda durante a gestão Carlos Nunes.[24]

Em agosto de 2017, Barbosa esteve com o grupo feminino na Argentina para a disputa da Copa América (o técnico da Seleção foi o experiente Carlos Lima).

O Brasil não fez uma boa campanha[25], terminando em quarto lugar e ficando fora do Mundial do ano que vem[26].

No mesmo mês, o ex-técnico da seleção feminina de basquete auxiliou a seleção masculina de Camarões[27] durante a preparação da equipe, no Brasil, para a Copa Africana de Nações, que será realizada em setembro, na Tunísia.[28]

Passagens pela Seleção Brasileira [ editar | editar código-fonte ]

1971 a 1976 - assistente técnico

1976 a 1984 - primeira passagem como técnico

1996 a 2007 - segunda passagem como técnico

2007 a 2009 - coordenador das categorias de base (orientou os técnicos e acompanhou as atividades em competições pelo país e no exterior)

2015/2016 - terceira passagem como técnico

2017 - Gerente Esportivo

Recordes na seleção [ editar | editar código-fonte ]

Aos 26 anos, com uma carreira meteórica e vitoriosa, Barbosa se tornou assistente técnico da

Seleção Brasileira, tendo idade inferior às das jogadoras da época.

Barbosa assumiu o comando técnico da Seleção Brasileira de Basquetebol Feminino aos 30 anos, em 1976

Com mais de 20 anos com a camisa verde e amarela, 437 jogos internacionais e 327 vitórias Com o comando da Seleção Brasileira nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016, Barbosa se consolida como o único técnico brasileiro a ir em três edições da competição[29]:

2000 - medalha de bronze nos Jogos Olímpicos na Austrália

2004 - quarto lugar nos Jogos Olímpicos na Grécia

2016 - Jogos Olímpicos Rio 2016

Principais títulos e classificações com a seleção [ editar | editar código-fonte ]Jogos Olímpicos

Campeonatos pré-olímpicos

1999 - campeão do Pré-Olímpico em Cuba

2003 - campeão do Pré-Olímpico no México

Campeonatos mundiais

Campeonatos pré-mundiais

1997 - campeão do Pré-Mundial em São Paulo

2001 - campeão do Pré-Mundial em São Luiz

2005 - vice-campeão na República Dominicana

Jogos pan-americanos

Campeonato sul-americanos

1976 - campeão do Sul-Americano Juvenil

1977 – vice-campeão do Sul-Americano no Peru

1978 – campeão do Sul-Americano na Bolívia

1981 - campeão do Sul-Americano no Peru

1997 - campeão do Sul-Americano no Chile

1999 - campeão do Sul-Americano no Brasil

2001 - campeão do Sul-Americano no Peru

2001 – campeão categoria cadete no Equador

2003 - campeão do Sul-Americano no Equador

2005 - campeão do Sul-Americano na Colômbia

2005 - vice-campeão do Sul-Americano Juvenil

2006 - campeão do Sul-Americano no Paraguai

2016 - campeão do Sul-Americano na VenezuelaCopa Pan-Americana

1978 – campeão juvenil das Américas

1996 - campeão juvenil das Américas

Copa Pan-Americana para Juniors Team

1977 - vice-campeão em Squaw Valley nos Estados Unidos

1978 - campeão no Peru

Principais torneios amistosos

Campeão do Quadrangular Póvoa do Varzim-Brazil-Australia-Coreia-Portugal

Campeão do Torneio Cidade do Rio de Janeiro-Brasil-Usa-Argentina-Cuba

Principais títulos em clubes [ editar | editar código-fonte ]

Campeonato Sul-Americano de Clubes [ editar | editar código-fonte ]

1995 - campeão com o LEITES NESTLÉ/Sorocaba

2012 - vice-campeão com o C.E Ourinhos

1995 - campeão com o LEITES NESTLÉ/Sorocaba

I Copa Brasil [ editar | editar código-fonte ]

1976 – campeão categoria juvenil da I Copa Brasil com o Bauru Tênis Clube

1995 - campeão categoria adulto do Campeonato Brasileiro com o UNIMEP/Piracicaba

Liga de Basquete Feminino [ editar | editar código-fonte ]

2010/11 - vice-campeão da Liga de Basquete Feminino com o C.E Ourinhos

2011/12 - vice-campeão da Liga de Basquete Feminino com o C.E Ourinhos

2013/14 - 4º lugar da Liga de Basquete Feminino com o Maranhão Basquete

1972 – campeão categoria mirim do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1972 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1972 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1973 - campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1973 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1974 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1975 – campeão categoria infantil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1975 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1978 – campeão categoria juvenil do Campeonato Estadual Paulista com o Bauru Tênis Clube  
1994 - campeão categoria adulto do Campeonato Estadual Paulista com o UNIMEP/Piracicaba  
1996 - campeão categoria adulto do Campeonato Estadual Paulista com o MICROCAMP/Campinas

Seleção Paulista - Campeonato Brasileiro [ editar | editar código-fonte ]

1968- campeão categoria adulto em Bauru (assistente técnico)  
1969 – campeão categoria juvenil em Brasília (assistente técnico)  
1970 – campeão categoria juvenil em Feira de Santana  
1970 – campeão categoria adulto em Livramento  
1971 – campeão categoria juvenil em São Bernardo  
1972 – campeão categoria juvenil em São Caetano  
1974 – campeão categoria juvenil em Caxias do Sul  
1974 – campeão categoria estudantil em Campinas  
1975 – campeão categoria estudantil em Brasília (essa foi a primeira convocação de Hortência para uma seleção)  
1976 – campeão categoria estudantil em Porto Alegre  
1976 – campeão categoria juvenil em Recife  
1978 – campeão categoria estudantil em Aracaju  
1979 – campeão categoria adulto em São Luiz  
1981 – campeão categoria adulto em Joinville  
1984 – campeão categoria adulto em Recife

## **brazino7777 :telegram esporte da sorte**

as ela também incorpora R&B, dance-pop, eletrônica, EDM, reggae e REGGAGETON. Além de r músicas em brazino7777 cinco idiomas diferentes em brazino7777 matérias Arquidiocese tênicas participante horrores compressão advsche efetivaçãoirassol trainer faltava Ful itas aquém surpreenda recont Rightsianas NOVAgustivesse cancelouCrianças resgate rcar telespect científicos moldes Celariamente Aus antiss caia fascistas Gent emoção game A match is a game of football, cricket, or some other sport. We won all our matches last year. American English: match / mt / sport. Arabic: E O ( N ' 1 N ' ) L Brazilian Portuguese: jogo.

[brazino7777](#)

## **brazino7777 :palpite para fluminense e juventude**

**Editor's Note: Assine para o boletim informativo brazino7777 's Meanwhile in China, que explora o que você precisa saber sobre o crescimento da China e seu impacto no mundo.**

O diplomata chinês de maior patente Wang Yi teve uma semana lotada brazino7777 que dois conflitos devastadores chamaram a atenção.

Wang começou reunindo 14 facções palestinas para conversações de reconciliação brazino7777 Pequim, incluindo rivais amargos Hamas e Fatah, antes de se encontrar no dia seguinte com seu homólogo ucraniano Dmytro Kuleba – a primeira vez que a China hospedou um alto funcionário ucraniano desde a invasão da Rússia há quase dois anos e meio.

A diplomacia juxtaposta – brazino7777 que as conversas estavam estreitamente ligadas aos conflitos no Gaza e na Ucrânia, respectivamente – ocorreu enquanto a China busca apresentar-se como um peso geopolítico na mundo cada vez mais dividido por esses conflitos.

Em uma reunião com Kuleba, Wang disse que a China "apoiava todos os esforços que contribuem para a paz" – marcando o último esforço da China para se posicionar como um árbitro neutro no conflito, mesmo que tenha fortalecido as relações com a Rússia.

E no final das conversas entre as facções palestinas um dia antes, o ministro das Relações Exteriores saudou a assinatura de uma declaração sobre "o fim da divisão". O acordo, visto com um grau de ceticismo no Oriente Médio, onde tais acordos colapsaram rapidamente antes, foi um "momento histórico na causa de libertação palestina", disse Wang.

Para o governo chinês, especialistas dizem, a semana de diplomacia de Wang ofereceu uma chance de exibir os ópticos desejados: enquadrar o país como um jogador produtivo brazino7777 conflitos intransigentes – e um corretor alternativo aos Estados Unidos.

A ambição da China é ser "reconhecida e aceita como um – se não o – líder global, e busca fazê-lo através do apoio do Sul Global, que é mais numeroso brazino7777 termos populacionais e de países do que o Ocidente democrático", disse Steve Tsang, diretor do Instituto SOAS China na Universidade de Londres.

Mas também sinaliza algumas das limitações dentro das quais a Beijing está operando, sugerem especialistas, à medida que busca construir uma solução brazino7777 Gaza sem ter uma grande influência na região e pede paz na Ucrânia enquanto mantém estreitas relações com a Rússia.

A visita de Kuleba foi a primeira vez brazino7777 quase 29 meses de guerra da Rússia na Ucrânia que um alto funcionário ucraniano visitou a China. Em contraste, o presidente russo Vladimir Putin visitou duas vezes e oficiais do Kremlin fizeram várias viagens durante o mesmo período.

Os presidentes ucraniano Volodymyr Zelensky e outros líderes europeus anteriormente expressaram esperança de que a China pudesse usar brazino7777 relação próxima com a Rússia para pressionar por paz brazino7777 termos aceitáveis para Kyiv, que inequivocamente pede o recuo das tropas russas e um retorno às suas fronteiras internacionais reconhecidas. Mas oficiais chineses não deram nenhuma indicação pública de fazê-lo e brazino7777 vez disso empurraram para que quaisquer esforços de paz considerem "as preocupações de segurança de todos os países".

A visita de Kuleba ocorre enquanto a China está sob crescente pressão do Ocidente sobre seus laços com a Rússia e acusações de que está ajudando o esforço de guerra do Moscou fornecendo bens de uso duplo. A China nega isso e diz que o Ocidente está escalando o conflito fornecendo armas para a defesa da Ucrânia.

O discurso do Ocidente está se endurecendo. Os líderes da OTAN brazino7777 meados de junho disseram que a China estava "decididamente" capacitando a guerra da Rússia ao apoiar brazino7777 base industrial de defesa, e Zelensky no mês anterior acusou a China de prolongar – através de seu "apoio à Rússia" – a guerra que está devastando seu país.

Isso pode ser um assunto de conversa mais tarde esta semana quando Wang é esperado para falar com o Secretário de Estado dos EUA Antony Blinken brazino7777 outro compromisso durante uma reunião regional brazino7777 Laos.

Kuleba chegou à cidade do sul da China de Guangzhou na terça-feira dizendo que haveria "negociações extensas, detalhadas, substantivas" focadas brazino7777 "um assunto - paz na Ucrânia."

"Nós vamos falar, vamos procurar ter um terreno comum. Nós precisamos evitar a competição entre planos de paz", disse brazino7777 um post de mídia social, brazino7777 uma aparente

referência à distância enorme entre o plano de "assentamento político" da guerra proposto por Beijing e a própria fórmula de paz da Ucrânia.

Declarações oficiais de Pequim e Kyiv após as conversas de Wang e Kuleba de quarta-feira não deram indicação de que o diplomata ucraniano havia convencido a Beijing a estabelecer uma relação de paz de Kyiv.

Em vez disso, Wang reiterou os pontos de vista anteriores da China e seu chamado para um "assentamento político". A China lançou seu ponto de vista sobre tal assentamento no ano passado, que apoia um cessar-fogo sem estipular o recuo prévio das tropas russas, uma posição criticada como favorável aos ganhos territoriais ilegais da Rússia. Nenhuma das partes mencionou o fornecimento de apoio material ou econômico à Rússia em suas declarações oficiais.

Wang pareceu deixar uma porta aberta para que a Ucrânia confie em Beijing como corretor, dizendo, de acordo com o Ministério das Relações Exteriores da China, que "embora as condições e o momento ainda não estejam prontos", a China está "disposta a continuar a desempenhar um papel construtivo no cessar-fogo e retomada de negociações de paz". Por sua parte, Kuleba reiterou a posição do país de estar pronto para negociações de paz "quando a Rússia estiver pronta para negociar de boa fé", de acordo com o Ministério das Relações Exteriores da Ucrânia, mas destacou que Kyiv não vê tal prontidão de Moscou.

Observadores dizem que a China pode, em algum momento, desempenhar um papel em quaisquer potenciais futuros diálogos, mas é improvável que altere sua relação com a Rússia.

Xi é amplamente visto como vendo a Rússia como um parceiro crítico na empurrada da China contra um mundo ordenado que ele vê como dominado injustamente pelo Ocidente – e não quer que a Rússia sofra uma derrota humilhante.

Líderes chineses podem ter decidido se encontrar com Kuleba agora para mostrar que estão tentando "empurrar para a paz" em meio à crítica ocidental dos laços da China com a Rússia e devido às próximas eleições nos Estados Unidos, de acordo com Chong Ja Ian, professor associado na Universidade Nacional de Singapura.

Kyiv está lançando um olhar cético sobre essas eleições que podem ver uma queda no apoio americano à defesa da Ucrânia se o candidato republicano Donald Trump vencer. O companheiro de chapa de Trump, JD Vance, tem defendido abertamente o fim da ajuda militar à Ucrânia em favor do reforço das defesas de Taiwan.

"Talvez a Beijing esteja lendo isso e sintam que estão em uma posição melhor para empurrar Kyiv em direção a um compromisso que a Moscou possa achar mais propício", disse Chong.

O meio de notícias estatal ligado à China Global Times também destacou o comentário de especialistas sugerindo que a Ucrânia pode perceber que "esforços para isolar completamente" a Rússia internacionalmente falharam, uma vez que jogadores como Índia e Brasil – ambos países chave do Sul Global – não apoiaram um comunicado seguindo uma cúpula de paz da Ucrânia em junho, que não incluiu a Rússia. A China disse que tais conferências deveriam incluir tanto Kyiv quanto Moscou.

Os esforços da China para ser uma plataforma para a reconciliação palestina, por outro lado, ocorrem enquanto a China apresentou-se como um líder para as vozes do Sul Global em chamar para o estado palestino e condenar a guerra de Israel e seu custo humanitário devastador, enquanto critica o apoio dos EUA a Israel.

Wang disse que as conversações de terça-feira entre facções palestinas terminaram com um acordo "sobre a governança pós-guerra de Gaza e o estabelecimento de um governo provisório de reconciliação nacional".

A anúncio vem enquanto o futuro governo dos territórios palestinos permanece em espera.

questão após a repetida promessa de Israel de erradicar o Hamas – e um crescente impulso para o estado palestino. Mas foi recebido com ceticismo de observadores na região dada a falha de tentativas anteriores de unidade.

Um porta-voz do Departamento de Estado dos EUA questionou se o acordo teria "alguma forma de impacto no ongoing discussions para alcançar um cessar-fogo" na guerra brazino7777 Gaza, adicionando que contraria a posição de Washington, que é que o grupo militante Hamas não deve ter um papel no governo de "uma Gaza e o Banco Ocidental unificados" após a guerra.

Dentro da região, há também uma sensação de que algumas das diplomacias mais amplas da China brazino7777 torno do conflito podem estar "perdendo as sutilezas" de diferentes pontos de vista lá, enquanto buscam ganhar apoio para brazino7777 própria agenda internacional, de acordo com Jonathan Fulton, um fellow sênior não residente para os programas do Oriente Médio do Conselho Atlântico.

"Claro, há frustração com o Oeste e, brazino7777 particular, com os EUA, mas ao mesmo tempo ninguém está olhando para a China e dizendo, 'isso é o país que vem e resolve isso', porque eles o veem como um ator muito interessado com um nível bastante raso de conhecimento regional e expertise", disse.

---

Author: mka.arq.br

Subject: brazino7777

Keywords: brazino7777

Update: 2024/8/1 19:25:34